



Daniel P. Campagna

Orientadora: Vanessa Braganholo Murta Instituto de Computação - Universidade Federal Fluminense (UFF)





Agenda

- Contexto
- Motivação
- Considerações
- Resultados e Conclusões





Os alunos da UFF contam com o auxílio de bolsas para os mais diversos fins.





A partir do 2º semestre de 2002 até o 2º semestre de 2015, no curso de Ciência da Computação, foram contados:

• **1.271** Alunos





A partir do 2º semestre de 2002 até o 2º semestre de 2015, no curso de Ciência da Computação, foram contados:

- 1.271 Alunos
- **36.700** Históricos
 - •Representação de **um aluno** que tenha cursado **uma disciplina** em **um período** determinado.





A partir do 2º semestre de 2002 até o 2º semestre de 2015, no curso de Ciência da Computação, foram contados:

- 1.271 Alunos
- **36.700** Históricos
- **143** Bolsas





A partir do 2º semestre de 2002 até o 2º semestre de 2015, no curso de Ciência da Computação, foram contados:

- 1.271 Alunos
- **36.700** Históricos
- **143** Bolsas
 - Iniciação Científica: 98
 - Monitoria: 45
 - •Há registros de **alunos** que usufruiram de **mais de uma bolsa** em **um período**.





Registros de **alunos** que usufruiram de **mais de uma bolsa** em **um período**.

matrícula	título	vigência inicial	vigência final	data de recebime nto	data de cancelam ento
10001051	Iniciação Científica	2010-08-03 00:00:00	2010-12- 20 00:00:00	2010-08-03	2010-12-20
10001051	Monitoria	2011-04-04 00:00:00		2011-04-04	2011-12-31
10001051	Monitoria	2012-04-30 00:00:00		2012-04-30	2012-12-15

vigência inicial

Contexto

2010-08-03 00:00:00

2011-04-04 00:00:00

2012-04-30 00:00:00





Motivação

Sendo feito o uso de bolsas

- Qual o impacto?
 - Como tem sido o comportamento da distribuição dos CR's dos bolsistas e dos não bolsistas?





Como tem sido o comportamento da distribuição dos CR's dos bolsistas e dos não bolsistas?

Rendimento

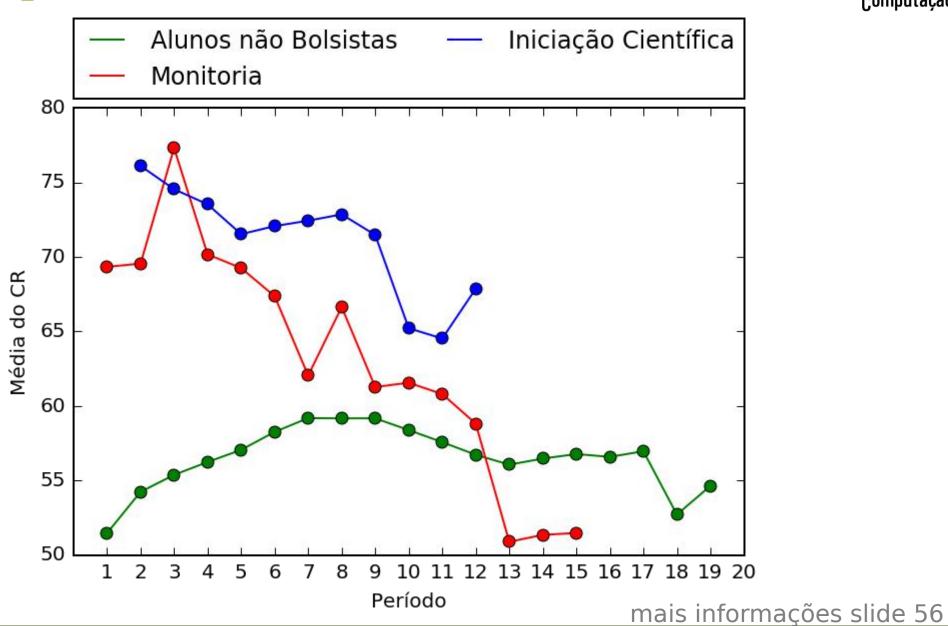




 Para a análise de rendimento de um aluno, foi considerado apenas o Coeficiente de Rendimento (CR).





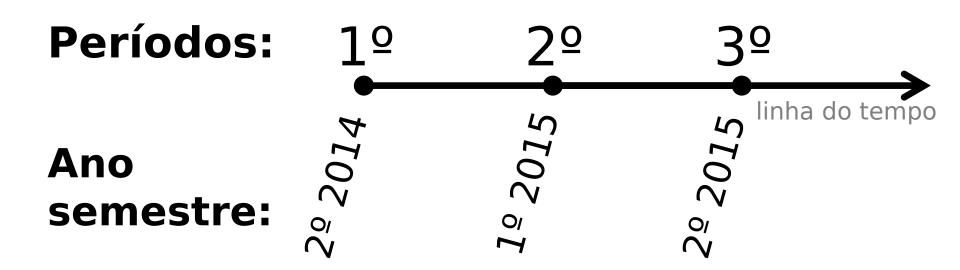


13





•O período é calculado considerando o semestre de ingresso do aluno na UFF.







 A bolsa foi considerada adquirida no início do período e dissociada no fim.







• A bolsa foi considerada adquirida no início do período e dissociada no fim.

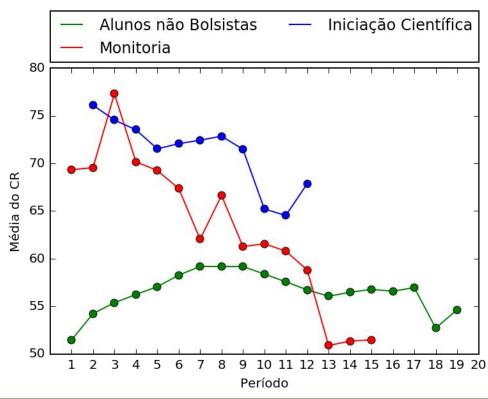






Conclusões

 Bolsistas contribuem para o aumento do CR do curso.

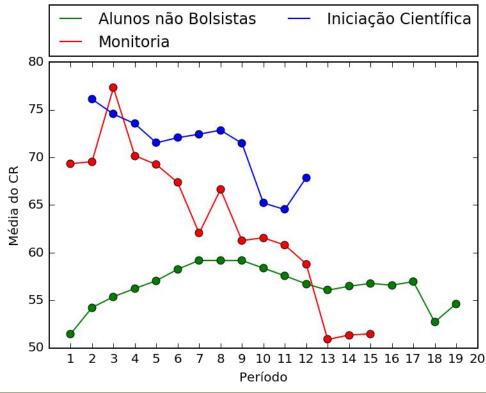






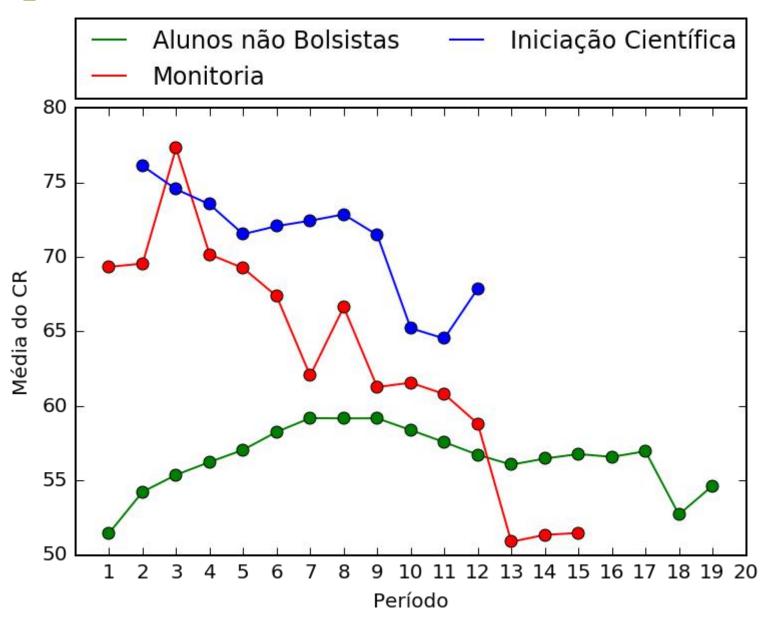
Conclusões

•Entretanto, o **CR** dos **bolsistas diminui**, enquanto, dos **não bolsistas cresce**.













Hipótese

 Logo, é intuitivo pensar que a bolsa prejudica o CR do bolsista.





Hipótese

 Porém, para que essa hipótese seja mais confiável, é necessária uma análise sobre cada indivíduo observando o comportamento do seu CR ao longo da sua história como bolsista.



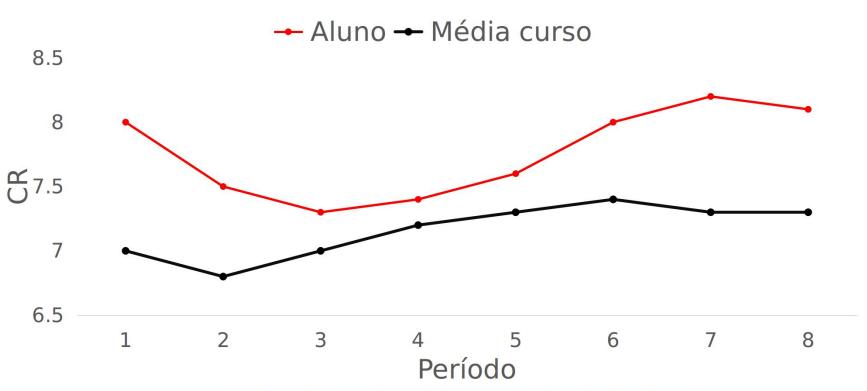


•Foi adotado o seguinte método para tentar dar uma resposta à hipótese levantada:





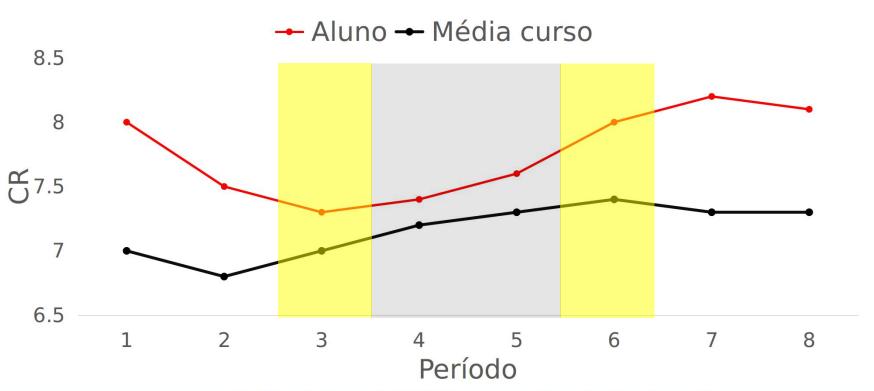
 Imagine um aluno com a seguinte distribuição dos CR's ao longo dos períodos:







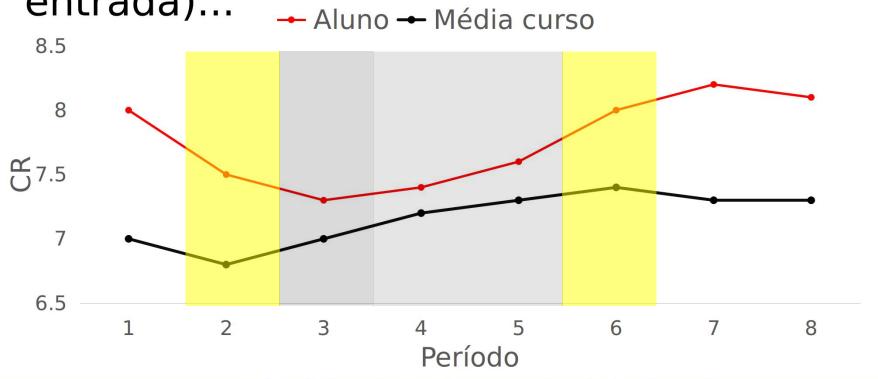
•Suponha que ele foi bolsista, de uma bolsa apenas, do 3º ao 6º período.







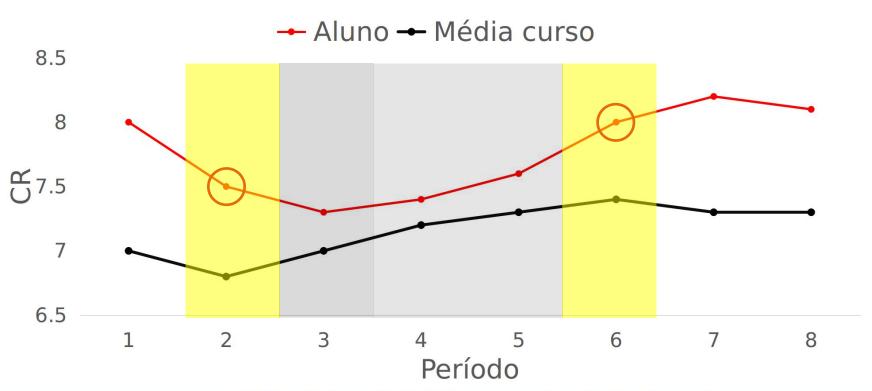
•Foi calculada a diferença entre seu CR do 6º e seu CR do 2º periodo (período anterior à entrada)...







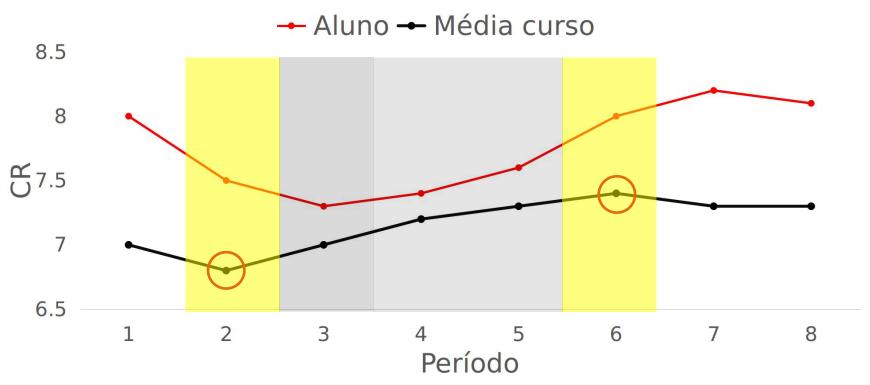
...ou seja: 8.0 - 7.5 = 0.5







 O mesmo cálculo foi feito para a média dos CR's do curso: 7.4 - 6.8 = 0.6







 Por fim, foi calculada a diferença entre o crescimento do CR desse bolsista e o crescimento da média dos CR's do curso:

$$0.5 - 0.6 = -0.1$$





 Esse resultado foi chamado de variação do CR de um bolsista sobre a variação da média dos CR's dos não bolsistas.



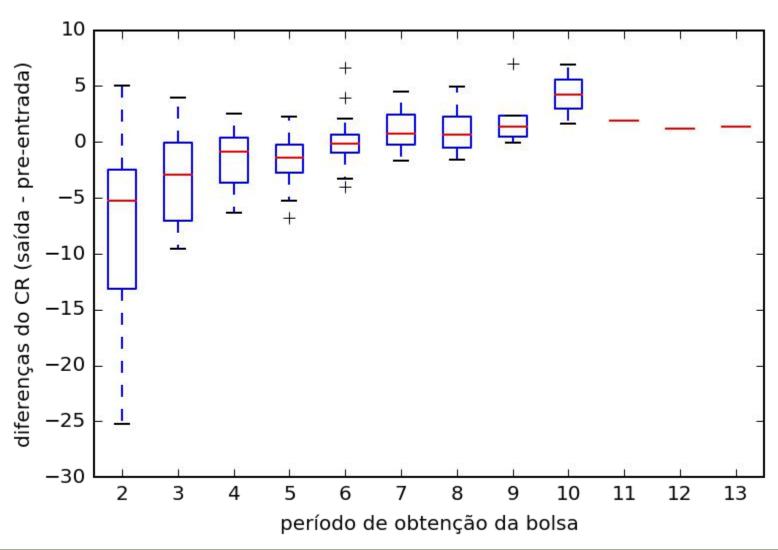


 Aplicando esse processo para todos os bolsistas, o resultado foi:





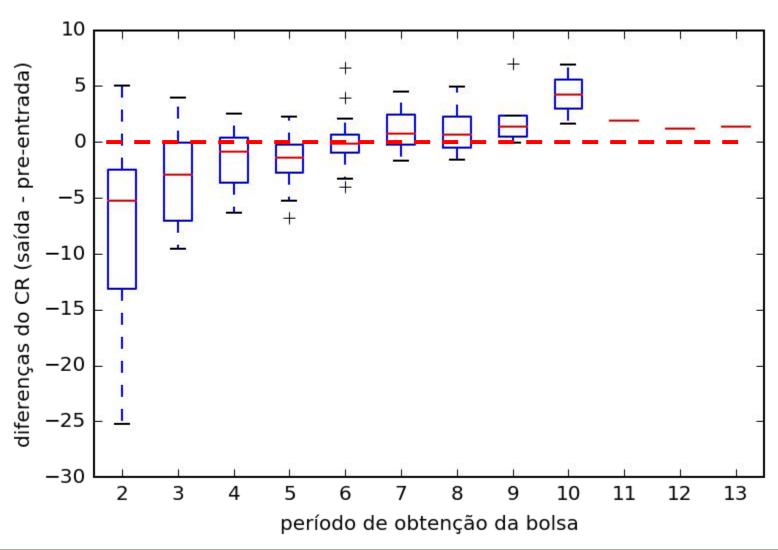
Resultado







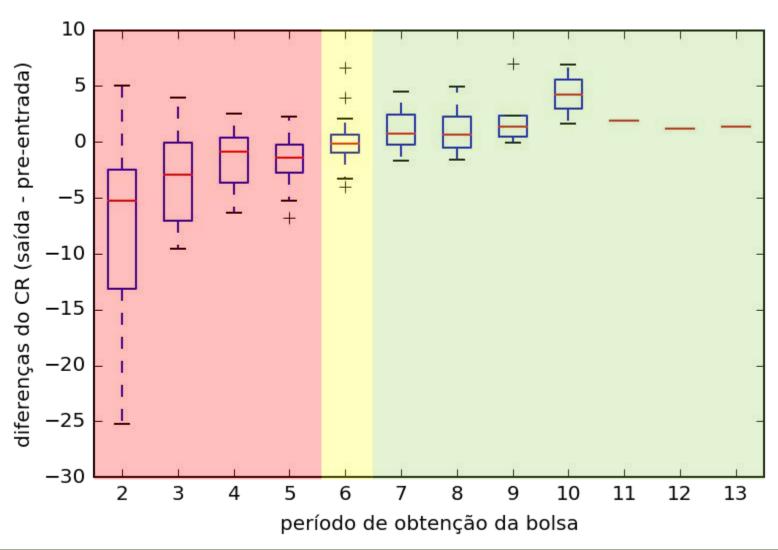
Resultado







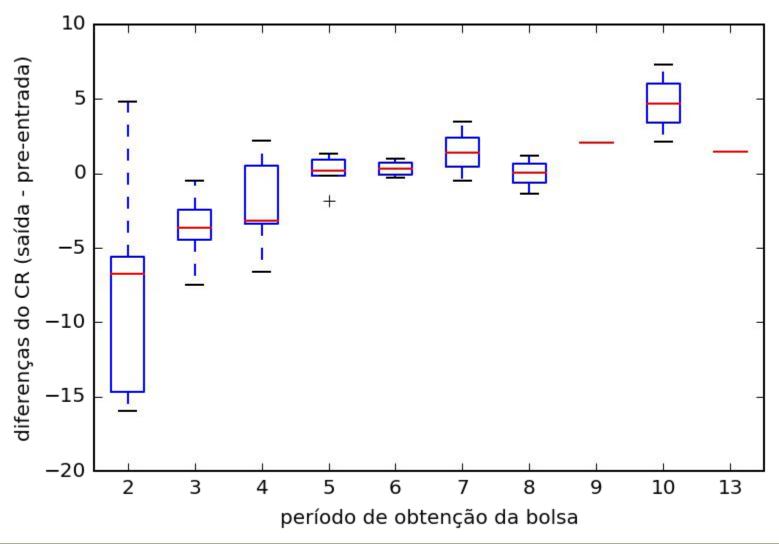
Resultado







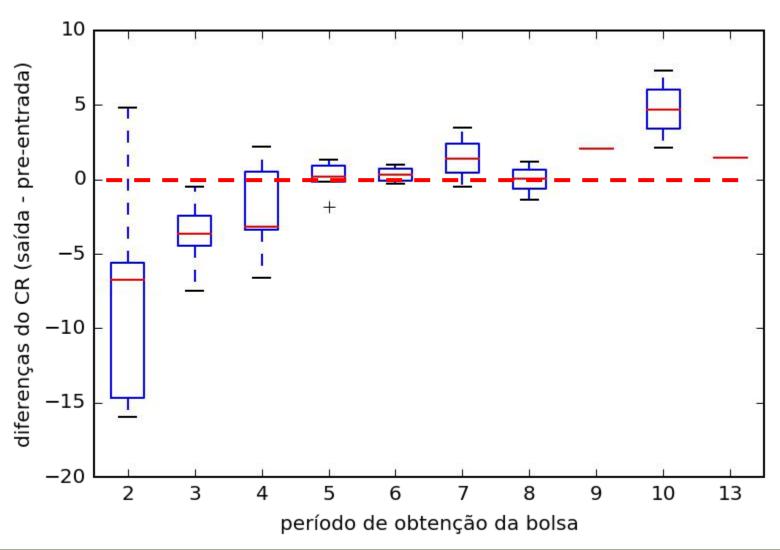
Resultado de monitoria







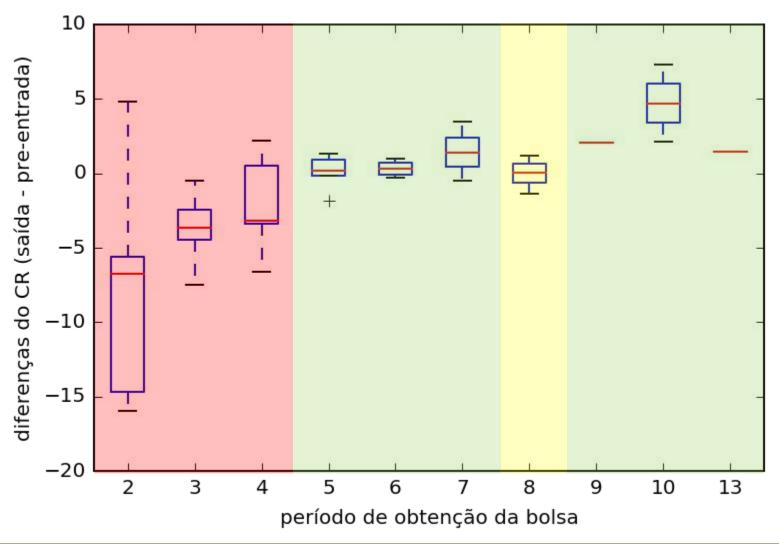
Resultado de monitoria





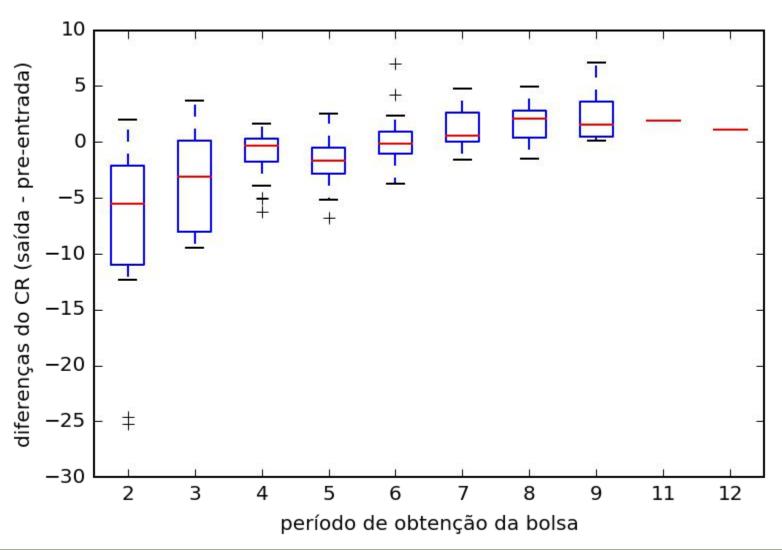


Resultado de monitoria



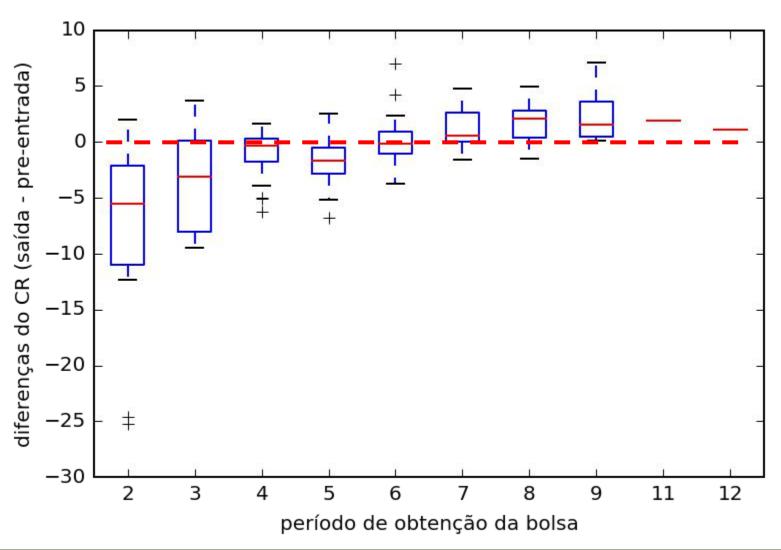






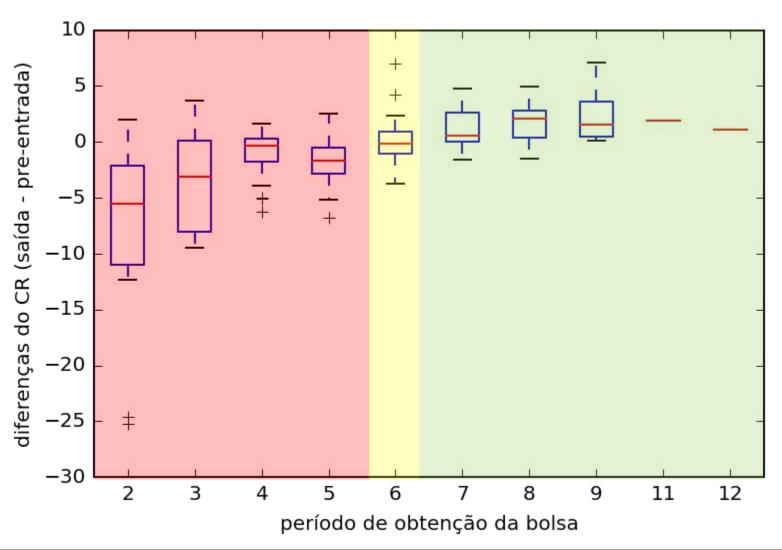












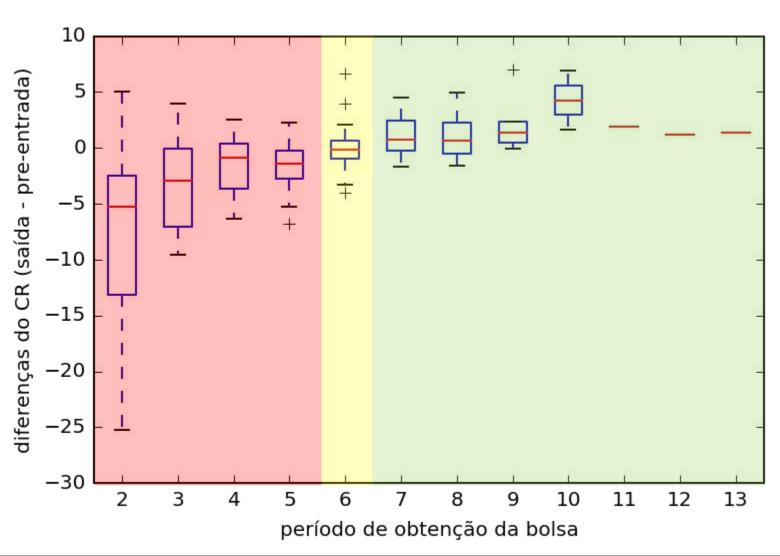




•Como foi possível notar, não é sempre que a bolsa prejudica o CR do aluno. Nos períodos iniciais (até o 5º) a variação do CR dos bolsista sobre a variação da média dos CR's dos não bolsistas foi negativa.



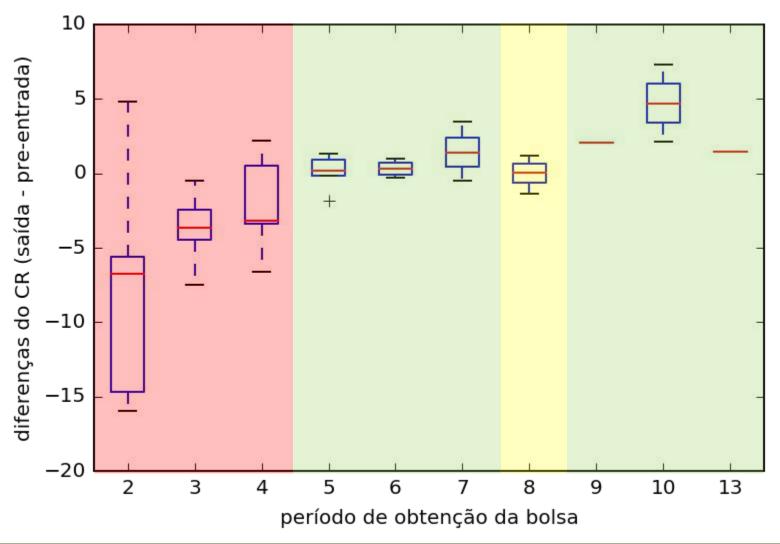






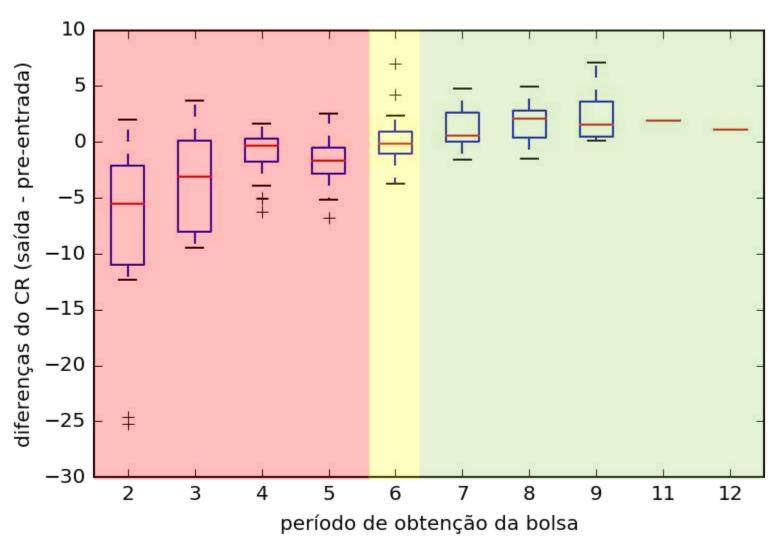


Resultado de monitoria













•Porém, a partir do 6º período, esse valor deixou de ser negativo para pelo menos a metade dos bolsistas.





- Daí, duas hipóteses são possíveis:
 - A queda no início pode ter sido causada em razão da maior densidade de carga horária.





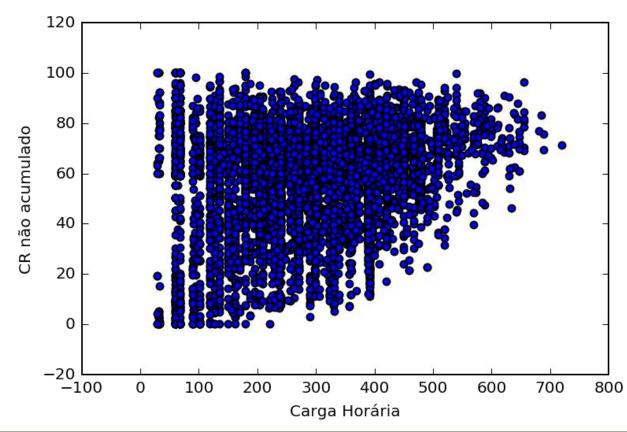
•Em resposta, foi feita a correlação entre Carga Horária (CH) e CR (ambos não acumulados).





O resultado foi uma correlação positiva de

0.243

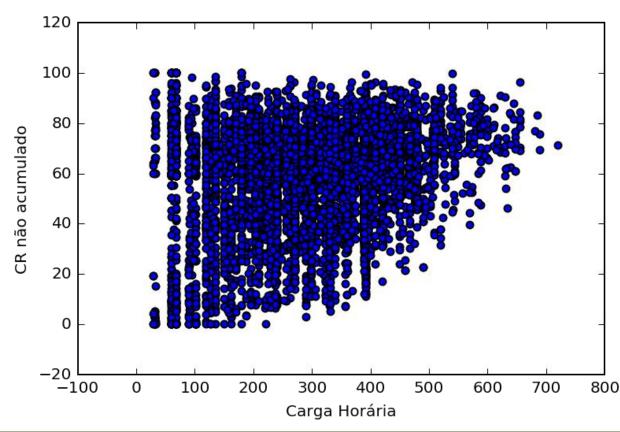






O que induz o pensamento contrário ao

sugerido pela hipótese.







•Uma análise mais apurada levaria em conta a diferença entre as disciplinas.





- 2. Outras possíveis hipóteses, que tentam responder o crescimento a partir do 6º período, seriam:
 - a) Em razão de haver mais matérias de Computação no final do curso.
 - b) Pois o aluno antecipou o conhecimento da ementa dessas matérias durante os períodos enquanto bolsista.

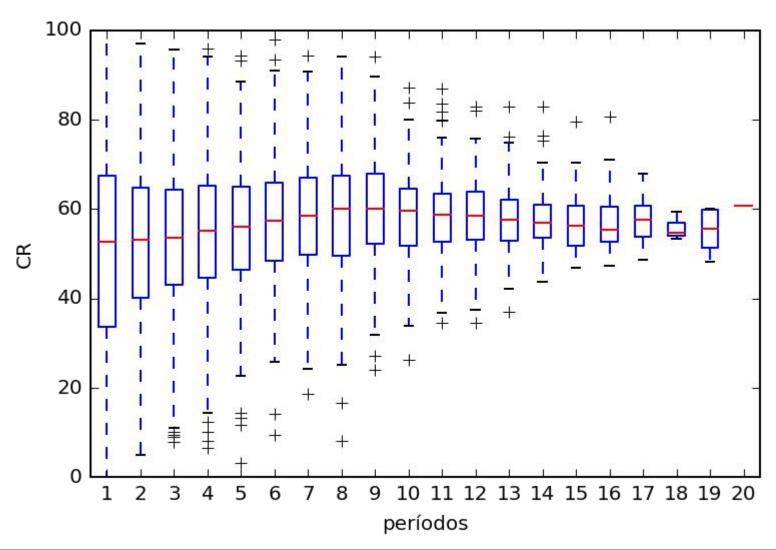




Por fim, a distribuição dos CR's dos alunos:



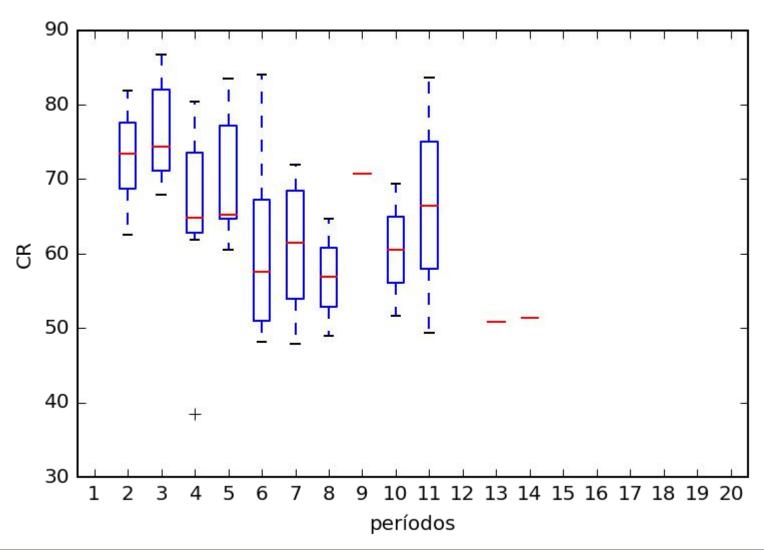






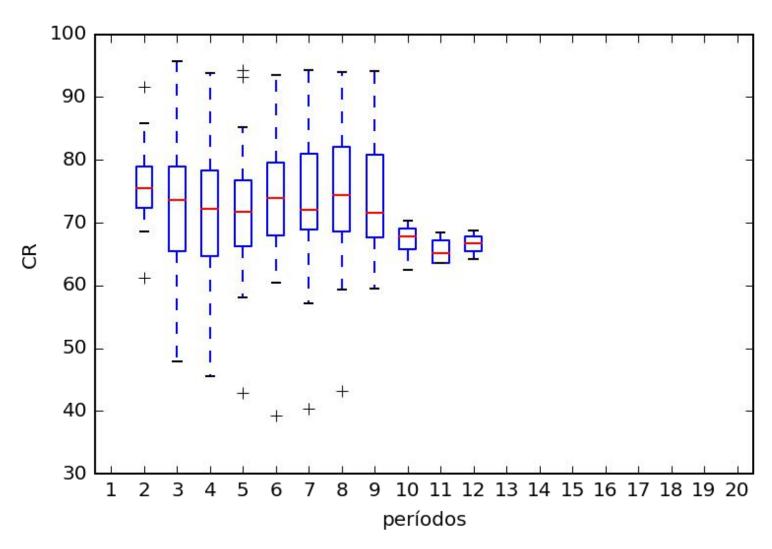


Resultado de monitoria













Daniel P. Campagna

Orientadora: Vanessa Braganholo Murta Instituto de Computação - Universidade Federal Fluminense (UFF)





Dados

Tabela referente ao Gráfico do slide 13.

Bolsas	Quantidade de históricos por período																			
	1	2	ω	4	5	6	7	00	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Alunos não Bolsistas	1119	843	751	648	555	491	427	388	326	272	213	158	130	92	62	47	21	6	ω	2
Monitoria	1	U	9	14	12	10	10	6	ω	ω	2	2	1	1	Н	0	0	0	0	0
Iniciação Científica	0	10	18	27	31	32	28	21	17	U	4	G	0	0	0	0	0	0	0	0